

| ORDEM LITÚRGICA | |
|--|---|
| Culto Matutino | Culto Vespertino |
| Leitura Bíblica: Gn 28.1-9 Oração de Adoração Hino: 21 (Deus de Abrão) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mt 26.36-46 Hino: 61 (Ações de Graças) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações | Leitura Bíblica: Gn 28.10-22 Oração de Adoração Hino: 68 (Necessidade) Leitura Bíblica: Sl 18.25-50 Oração e Confissão Hino: 128 (Comunhão Preciosa) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mt 26.47-56 Hino: 93 (Firmeza na Fé) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações |

HORÁRIOS: Cultos Dominicais: 10:50h e 18h
 Escola Dominical: 09:30h
 Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

Tema do Ano: Pregando a Palavra

ANO XXI

DATA: 23/10/2011 BOLETIM Nº. 42

O Deus Bendito Que nos Escolheu (Ef 1.1-14)

O Propósito da Eleição

A doutrina da *Eleição* pressupõe um plano, um propósito divino. Deus eternamente escolhe um povo para Si que será constituído ao longo da história com o qual Ele Se relacionará de forma especial.

A própria existência de um plano pressupõe naturalmente haver um empreendimento com uma meta, um alvo, um fim que se pretende alcançar. Um plano não é um fim em si mesmo, antes, se constitui num processo para se atingir determinado fim.

Os atos de Deus são procedentes do Conselho da Sua vontade, tendo em vista a concretização de Seus santos propósitos. Charles Hodge (1797-1878) diz corretamente que um plano supõe:

- A seleção de um fim definido ou objetivo concreto a ser realizado;
- A escolha de meios apropriados;
- Finalmente, no caso de Deus, a aplicação eficaz e controle desses meios para a realização do fim projetado.

A eleição eterna, livre e graciosa de Deus envolve propósitos específicos. O propósito eterno de Deus é conduzir-nos para Ele mesmo: “*E em amor nos predestinou para Ele*” (Ef 1.4). Isto, por meio da adoção: “*E em amor nos predestinou para Ele, para a adoção de filhos*” (Ef 1.4-5).

Conforme vimos, os privilégios da vida cristã têm seu início em nossa união com Cristo. O ponto fundamental dessa união é a nossa adoção. A redenção é que torna possível a adoção. Deus nos liberta da escravidão, tornando-nos Seus filhos. Deus não adota escravos, antes nos liberta para nos fazer Seus filhos.

À luz do texto de Efésios, analisemos o propósito de Deus para nós decorrente de nossa adoção:

A. Propósito Abençoador: (Ef 1.3)

Algo surpreendente para nós é perceber que Deus deseja mais nos abençoar do que nós mesmos desejamos ser abençoados. Deus sabe o que tem para nós.

Temos uma visão apenas pálida e limitada de nossa herança ainda que possamos saber intuitivamente que é algo maravilhoso. Deus planejou isto na eternidade; nós aos

ANIVERSARIANTES DA SEMANA



VISITANTE AMIGO – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!

CONFISSÃO DE FÉ

Pergunta 70. O que é Justificação?

Resposta: Justificação é um ato da livre graça de Deus para com os pecadores, no qual ele perdoa todos os seus pecados, aceita e considera as suas pessoas justas aos seus olhos; não por qualquer coisa neles opera ou por eles feita, mas unicamente pela perfeita obediência e plena satisfação de Cristo, a eles imputadas por Deus e recebidas só pela fé.

Referência Bíblica: II Co 5.19,21, Rm 3.22,24, 25, Rm 4.5, Ef 1.6.7, Rm 5.17,18, 19, Rm 11.6-8, Rm 5.1, At 10.43, Gl 2.16, Fp 3.9

poucos vamos descobrindo à medida que crescemos em nossa fé o quão fundamentais e intensas são as bênçãos de Deus sobre nós. Começamos a perceber o quanto Deus nos tem abençoado e, ao mesmo tempo, vamos deslocando os nossos olhos apenas dos bens materiais e passamos a fixá-los mais em Deus, entendendo que a maior bênção é o próprio Deus que Se relaciona conosco, entrega-Se por nós em Cristo e habitando em nós de modo definitivo pelo Espírito Santo.

Paulo bendiz a Deus com uma expressão de ação de graças, considerando quem é Deus e as Suas bênçãos que recebemos por intermédio de Cristo: “*que nos tem abençoado (eu)*” (3).

O participio aoristo (eu)logh/saj) indica, dentro deste contexto, um fato consumado e a ação continuada de Deus. Podemos interpretar que Deus na eternidade já nos abençoou definitivamente; a sua bênção é completa; todavia, ela é-nos comunicada continuamente ao longo da história. Essas bênçãos são multifacetadas: “*toda sorte*” (pa/sh), na realidade, “todas” e “cada” bênção que temos, sem exceção, provém do Senhor.

As “*regiões celestiais*” “dos céus”, “celestiais”) indicam a procedência das bênçãos. Elas provém de Deus, o Pai que habita os céus (Mt 6.9) e, para onde Ele mesmo nos levará (2Tm 4.18).⁵ Daí a ação de graças a Deus; Deus é o Deus bendito; todas as bênçãos provém de Sua dadivosa mão, preparadas para nós desde a eternidade.

Devemos estar atentos ao fato de que tudo que temos provém de Deus, por intermédio de Cristo, sendo comunicado pelo Espírito. A Trindade está integralmente comprometida na manifestação destas bênçãos. Paulo, portanto, bendiz a Trindade; o nosso culto é trinitário. O culto é a resposta agradecida daqueles que reconhecem que o que são e o que têm são dádivas eternas do Deus Trino. Sem a genuína compreensão de Quem é Deus não podemos de fato dizer de forma exultante e definida: “*Bendito o Deus*”. De modo especial o texto destaca algumas dessas bênçãos: *a eleição* (4-5), *a adoção* (5), *a redenção* (7), *o selo do Espírito* (13-14). Portanto, “é uma tentação muito grave, ou seja, avaliar alguém o amor e o favor divinos segundo a medida da prosperidade terrena que ele alcança”.⁶ As bênçãos são espirituais porque se originam em Deus, sendo-nos comunicadas pelo Espírito. Essas bênçãos relacionam-se diretamente ao ministério de Cristo, que é celestial (2Tm 4.18), tendo um alcance cósmico (Ef 3.10). Isso também denota a nossa nova condição:

Deus “*nos fez assentar nos lugares celestiais* (e)pourani/oij)” (Ef 2.6) juntamente com Cristo (Ef 1.20).

Essa realidade é altamente estimulante: cada bênção de Deus, o Seu cuidado mantenedor e preservador constitui-se na administração de Sua graça, concedida em Cristo Jesus desde a eternidade. Devemos então, considerar que, “se desejamos refrear nossas paixões, devemos recordar que todas as coisas nos têm sido dadas com o propósito de que possamos conhecer e reconhecer o seu autor”.

Estas bênçãos de Deus se harmonizam com a nossa nova situação: Estamos em Cristo. Nele fomos conduzidos às regiões celestiais, onde Cristo também está (Ef 1.20), contudo, ainda vivemos nesta condição terrena. Aqui surge necessariamente a nossa luta; morremos e ressuscitamos com Cristo, todavia, ainda militamos nesta carne pecaminosa, o pecado mesmo não sendo senhor de nossa vida, exerce sua influência. O estar em Cristo é a garantia da vitória, porém, não a ausência de lutas e tentações.

Considerando essas bênçãos, que ultrapassam em muito a nossa capacidade de pensar, sentir ou imaginar (Ef 3.20), devemos buscar o reino de Deus (Mt 6.33); as “*coisas lá do alto*” onde Cristo está à direita de Deus (Cl 3.1).

Tudo que temos é “*em Cristo*”. “Vê-se então que a fé nos ensina que todo o bem que nos é necessário e que em nós mesmos não existe está em Deus e em Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, em quem o Senhor constituiu toda a plenitude das Suas bênçãos e da Sua liberalidade”. Devemos destacar que neste texto, Ef 1.3-14, há pelo menos doze referências diretas a Cristo, indicando a verdade de que, fora de Cristo nada somos e nada temos; Ele é o fundamento da Igreja. Juntamente com os dons celestiais, Cristo dá-se a Si mesmo por nós (Rm 8.32). A eleição tem um sentido escatológico: é da eternidade para a eternidade em santificação: até que a nossa salvação seja consumada na glorificação.¹³ Contudo, a grande, a maior bênção cristã quer aqui, quer na eternidade, é o próprio Jesus Cristo. Todas as demais coisas, por mais relevantes que sejam – e são –, decorrem de uma Pessoa: Jesus Cristo, o Deus encarnado. Deus nos destinou para Ele mesmo; a Trindade bendita, como veremos, está comprometida neste propósito santo, eterno e glorioso.

Maringá, 3 de janeiro de 2010.

Presbíteros e Diáconos de Plantão

Presbítero no Púlpito: Adelaor Fernandes

Diáconos Hoje: Jorge e Sidnei

Pregadores: Manhã / Rev. Ricardo R. Melo/ Noite /Pbtº. Ilso Costa

23/10/11

Fique de Olho nas Notícias de sua igreja!



A Igreja Trabalhando

♥ **BODAS!** Parabenizamos o casal **Eder e Damaris (25/10)** completando **3 anos** de casamento. Que o Senhor os abençoe!!!! “**O que Deus ajuntou não separe o homem**” (Mc 10.9)

🕒 **TRABALHO ESPECIAL:** No próximo **sábado 29/10** às **14h**, teremos uma Palestra sobre **Depressão** aqui na Igreja. Os irmãos devem trazer visitantes e divulgar a palestra, especialmente, aos moradores da Barra, para que venham ouvir e participar do trabalho.

🕒 **TRABALHO NOS LARES:** No dia **27/10/11, 5ª feira**, às **19:30h**, será na casa dos nossos irmãos, **Pedro e Tatiana**. Os irmãos da Igreja devem orar e participar do estudo da Palavra de Deus naquela ocasião.

🕒 **ORAÇÃO PELOS ENFERMOS:** Hérmeso, Paula, Suzana (irmã de Márcia), Adenias, Pb José Ribeiro, D.Zélia, César Rui, Cremilda e Igor, Maria Aparecida, Tânia Fontes (filha), João Fontes (sobrinho) e demais irmãos de Adnólia, Paulo Vítor, Wagner Gilberto Cajazeiras, Yêda Cajazeiras, Marco Antonio, D. Alzerina, D.Marinalva, e Wellington Pereira “**Cura-me, Senhor, e serei curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor**” (Jr 17.14)